

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

LUDMILA NASCIMENTO DOS REIS RABELO

**USO DE PROCESSOS FONOLÓGICOS POR CRIANÇAS:
INFLUÊNCIA DA IDADE E DA VARIANTE LINGUÍSTICA**

Belo Horizonte

2016

LUDMILA NASCIMENTO DOS REIS RABELO

**USO DE PROCESSOS FONOLÓGICOS POR CRIANÇAS:
INFLUÊNCIA DA IDADE E DA VARIANTE LINGUÍSTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal de Minas Gerais como exigência parcial para a obtenção do título de bacharel em Fonoaudiologia.

Orientadora: Vanessa de Oliveira Martins-Reis

Coorientadora: Izabel Cristina Campolina Miranda

Belo Horizonte

2016

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: A aquisição fonológica acontece de maneira gradual e implica na aquisição do sistema sonoro de uma língua. Durante a aquisição fonológica as crianças fazem uso de processos fonológicos para aproximar sua fala da produção-alvo. Há divergências na literatura quanto à idade de aquisição dos sons pelas crianças e apesar de estudos apontarem a influência da variedade linguística neste processo, são poucos os estudos que pesquisaram as variantes regionais ou a população mineira de uma forma geral. **Objetivo:** Caracterizar o uso de processos fonológicos por crianças de 3 a 6 anos e 11 meses, falantes do dialeto mineiro de diferentes regiões, verificando o efeito da idade e da variante linguística. **Métodos:** Trata-se de estudo observacional, analítico e transversal aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (CAAE – 0388.0.203.000-11). A pesquisa foi realizada com 116 crianças, de ambos os sexos, falantes da variante mineira do português brasileiro com idades entre 3 e 6 anos e 11 meses, distribuídas em dois grupos: G1 – crianças residentes na Microrregião Metropolitana de Belo Horizonte (Mesorregião Metropolitana de BH) e G2 – crianças residentes na Microrregião de Formiga (Mesorregião Oeste) em Minas Gerais. Primeiramente, as famílias responderam a um questionário acerca do desenvolvimento da criança. Foram incluídas crianças cuja família e/ou professores não apresentava queixa em relação ao desenvolvimento da linguagem e que foram autorizadas por meio da assinatura do TCLE. Crianças com alterações de fala e linguagem, alteração neurológica, auditiva, psiquiátrica ou no desenvolvimento neuropsicomotor, crianças que não completaram a bateria de testes, crianças que tivessem realizado terapia fonoaudiológica prévia ou crianças que se recusassem a participar da pesquisa foram excluídas. A coleta foi realizada no domicílio ou escola

das crianças e foi utilizado o Teste de Linguagem Infantil ABFW. As gravações foram realizadas em gravador digital para transcrições e análises posteriores. Para análise descritiva e associativa foi utilizado o software estatístico IBM – SPSS, versão 19 e foi adotado o nível de significância de 5% ($p < 0.05$). **Resultados:** Os resultados apontaram a existência de variação linguística, ao passo que se verificou a antecipação da eliminação do uso produtivo dos processos de posteriorização para velar, simplificação do encontro consonantal e da consoante final, posteriorização para palatal e frontalização de palatal em ambos os grupos, ao se comparar com os dados disponíveis para crianças paulistas. Além disso, a diferença estatística apontou influência cultural na frequência de crianças que fizeram uso dos processos de redução de sílaba, simplificação da consoante final e simplificação de líquida, plosivação de fricativa, simplificação do encontro consonantal e ensurdecimento de fricativas, na comparação entre os dois grupos estudados. Verificou-se diferença estatística em relação ao número de processos fonológicos utilizados pelas crianças. **Conclusão:** Este estudo colabora para fomentar novas pesquisas para o estabelecimento de dados normativos mais específicos que contribuam para a prática clínica dos fonoaudiólogos a fim de minimizar intervenções desnecessárias frente às variações linguísticas e auxilia outros profissionais da saúde e educação na identificação e encaminhamento precoces das crianças, considerando a idade inferior encontrada para eliminação dos processos fonológicos.

DESCRITORES: Desenvolvimento da linguagem; fala; criança; linguagem infantil; desenvolvimento infantil; linguística.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- Yavas, F. Aquisição da linguagem: o que é e o que implica. *Letras Hoje*. 1982; 15 (2): 139-162.
- 2- Wertzner HF. Fonologia: desenvolvimento e alterações. In: Ferreira LP, Befi-Lopes DM, Limongi SCO. *Tratado de fonoaudiologia*. 2ª edição. São Paulo: Roca; 2009. p. 281-90.
- 3- Stampe D. A dissertation on natural phonology [Tese de doutorado]. Chicago: University of Chicago, 1973.
- 4- Keske-Soares M, Ceron ML, Brancalioni AR, Lamprecht RR. Caracterização da preferência sistemática por um som em casos de desvio fonológico. *Letras Hoje*. 2008; 43(3): 42-6.
- 5- Queiroga BAM, Rosal AGC, Silva ANF, Cordeiro AAA. Análise dos processos fonológicos em crianças da região metropolitana do Recife. *Rev CEFAC*. 2015; 17(5) : 1449-56.
- 6- Mezzomo CL, Vargas DZ, Souza APR. As diferenças na produção correta e no uso das estratégias de reparo em crianças com desenvolvimento fonológico típico, atípico e com dispraxia. *Distúrb Comun*. 2011; 23(3) : 261-67.
- 7- Cataño L, Barlow JA, Moyna MI. A retrospective study of phonetic inventory complexity in acquisition of Spanish: Implications for phonological universals. *Clin Linguist Phon*. 2009 June ; 23(6): 446–472.
- 8- Lamprecht RR. *Aquisição fonológica do Português: Perfil de desenvolvimento e subsídios para terapia*. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2004.
- 9- Másdóttir T, Stokes SF. Influence of consoante frequency on Icelandic-speaking children's speech acquisition. *Int J Speech Lang Pathol*. 2015; Early Online:1-11.

- 10- Edwards J, Beckman ME, Munson B. Frequency effects in phonological acquisition. *J Child Lang.* 2015; 42(2): 306-11.
- 11- Ota M, Green SJ. Input frequency and lexical variability in phonological development: a survival analysis of word-initial cluster production. *J Child Lang.* 2013; 40(3): 539-66.
- 12- Pagliarin KC, Brancalioni AR, Keske-Soares M, Souza APR. Relação entre gravidade do desvio fonológico e fatores familiares. *Rev CEFAC.* 2011; 13(3): 414-27.
- 13- Waengler J. Desenvolvimento fonológico normal. In: Lowe R. *Fonologia: avaliação e intervenção. Aplicações nas patologias da fala.* Porto Alegre: Artes Médicas; 1996. p.33-65.
- 14- Silva MK, Ferrante C, Borsel JV, Pereira MMB. Aquisição fonológica do Português Brasileiro em crianças do Rio de Janeiro. *J Soc Bras Fonoaudiol.* 2012; 24(3): 248-54.
- 15- Ferrante C, Borsel JV, Pereira MMB. Análise dos processos fonológicos em crianças com desenvolvimento fonológico normal. *Rev Soc Bras Fonoaudiol.* 2009; 14(1):36-40.
- 16- McLeod S, Bleile K. Neurological and developmental foundations of speech acquisition. *American Speech Language-Hearing Association Convention.* Chicago: ASHA; 2003.
- 17- Wertzner HF, Papp ACCS, Galea DES. Provas de nomeação e imitação como instrumentos de diagnóstico do transtorno fonológico. *Pró-Fono Rev Atual Cient.* 2006; 18(3): 303-12.

- 18- Queiroga BAM, Alves JM, Cordeiro AAA, Montenegro ACA, Asfora R. Aquisição dos encontros consonantais por crianças falantes do português não padrão da região metropolitana do Recife. Rev CEFAC. 2011; 13(2): 212-26.
- 19- Vitor RM, Cardoso-Martins C. Desenvolvimento fonológico de crianças pré-escolares da Região Noroeste de Belo Horizonte. Psicol Rev. 2007; 13(2):383-98.
- 20- Vogeley ACE. Variações linguísticas x Desvio Fonológicos [dissertação]. Recife: Universidade Católica de Pernambuco – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; 2006.
- 21- Mezzomo CL, Luiz SW. Interferência da variante linguística nas estratégias de reparo utilizadas no processo de aquisição fonológica. J Soc Bras Fonoaudiol. 2012; 24(3): 239-47.
- 22- Andrade CRF. A Fonoaudiologia baseada em evidências. Einstein. 2004; 2: 59-60.
- 23- Wertzner HF. Fonologia. In: Andrade CRF, Béfi-Lopes DM, Wertzner HF, Fernandes FDM. ABFW - teste de linguagem infantil: nas áreas de fonologia, vocabulário, fluência e pragmática. Barueri: Pró-Fono; 2004. p. 5-32.
- 24- Galea DES. Percurso da aquisição dos encontros consonantais, fonemas e estruturas silábicas em crianças de 2:1 a 3:0 anos de idade [tese]. São Paulo: Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas; 2008.
- 25- Rabelo ATV, Alves CRL, Goulart LMHF, Friche AAL, Lemos SMA, Campos FR, et al. Alterações de fala em escolares na cidade de Belo Horizonte. J Soc Bras Fonoaudiol. 2011; 23(4): 344-50.

- 26- Ribas LP. Onset complexo: características da aquisição. *Letras Hoje*. 2003;38(2): 23-31.
- 27- Rodrigues KHM, Diniz NLF, Leite RCD, Rezende CM, Martins-Reis VO. Aquisição da líquida não lateral por crianças de Belo Horizonte. *Distúrb Comun*. 2015; 27(4): 789-97.
- 28- Athayde ML, Baesso JS, Dias RF, Giacchini V, Mezzomo CL. O papel das variáveis extralinguísticas idade e sexo no desenvolvimento da coda silábica. *Rev Soc Bras Fonoaudiol*. 2009; 14(3):293-9.
- 29- Silva ACF, Cordeiro AAA, Queiroga BAM, Rosal AGC, Carvalho EA, Roazzi A. A relação entre o desenvolvimento fonológico e aprendizagem inicial da escrita em diferentes contextos socioeducacionais. *Rev CEFAC*. 2015; 17(4):1115-31.
- 30- Vargas DZ, Mezzomo, CL. Emergência e aquisição do /r/ em coda em dois municípios do Rio Grande do Sul. *Distúrb Comun*. 2014; 26(2): 255-66.
- 31- Lorandi A. Aquisição da variação: a interface entre aquisição da linguagem e variação linguística. *Alfa*. 2013; 57 (1): 133-162.
- 32- Miranda ICC, Guimarães DML. Contribuição dos modelos multirrepresentacionais à aquisição fonológica. *Rev Estud Ling*. 2013;6(1):214-227.
- 33- Ferrante C, Borsel JV, Pereira MMB. Aquisição fonológica de crianças de classe sócio econômica alta. *Rev CEFAC*. 2008; 10(4): 452-60.
- 34- Prates LPCS, Martins VO. Distúrbios da fala e da linguagem na infância. *Rev Med Minas Gerais*. 2011; 21(4): 54-60.
- 35- Goulart BNG, Martins-Reis VO, Chiari BM. Inquérito domiciliar de distúrbios fonoaudiológicos autodeclarados: desenho e protocolo de pesquisa. *Audiol Commun Res*. 2015; 20(4):336-48.

36- Martins-Reis VO, Rodrigues A, Andrade RV, Andrade CRF, Befi-Lopes DM, Fernandes FDM et al. Perfil Epidemiológico dos Distúrbios da Comunicação Humana Atendidos em um Ambulatório de Atenção Primária à Saúde. In: 16º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2008; Campos do Jordão. Anais do 16º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2008: 159-159.